

Renan não obtém acordo para unir PMDB mineiro

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE – O ministro da Justiça, Renan Calheiros, fracassou ontem na tentativa de promover um acordo entre os pré-candidatos do PMDB mineiro para beneficiar a candidatura do presidente Fernando Henrique Cardoso no estado. O ex-governador Newton Cardoso (PMDB), depois de receber Renan em casa, na capital mineira, reiterou sua disposição de não abrir mão da vaga de candidato a governador em favor de Itamar Franco, como gostaria o Palácio do Planalto.

Newton disse que o governo “tem receio” de perder um palanque em Minas Gerais e não deu garantias de que apoiará Fernando Henrique na campanha pela reeleição. “As bases

do PMDB em Minas não engolem o Lula, mas também não gostam de Fernando Henrique”, afirmou. O ex-governador atribuiu “o receio” do Planalto à falta de confiança no PSDB mineiro. “Eles precisam de uma presença alternativa. O presidente não tem nenhuma vantagem em subir no palanque de Azeredo”, analisou.

Ao justificar a decisão de disputar a convenção, Newton disse que, pessoalmente, até cederia o lugar para Itamar, mas o compromisso com as bases do partido impedem que volte atrás.

“Depois que a gente visita o companheiro e ele te serve a tradicional maionese com lombo, não tem mais jeito”, argumentou o ex-governador. “Isso é o que o Itamar deveria compreender”, instigou Newton, alegando que sua desistência provocaria

uma “rebelião incontrollável” dentro do PMDB mineiro.

De acordo com balanço do jornal *O Tempo*, Newton já conta com 28 votos declarados de convencionais, contra sete votos para Itamar e 13 de indecisos, num levantamento que incluiu integrantes da comissão executiva estadual, deputados estaduais e federais e coordenadores regionais do partido.

Renan não assumiu em momento algum que vem tentando um acordo entre os pré-candidatos do PMDB mineiro. No início da semana, ele visitou o ex-presidente Itamar Franco no Rio. O ministro afirmou que está em busca da unidade nacional do partido, mas não conseguiu explicar como tal unidade pode ser alinhavada sem discutir as eleições em Minas, onde Itamar e Newton brigam pela indicação partidária.